

Chuva atinge 73% da média para todo o mês de julho



Cherifre Cordeiro/SP

Chuvvas devem continuar hoje, segundo a previsão; as temperaturas estarão em declínio

A chuva registrada desde o dia 1º deste mês somou 21,1 milímetros em Piracicaba até 17h de ontem. O total corresponde a 73% da média do mês, de 28,8 milímetros. O vo-

lume impacta principalmente o rio Piracicaba. Ontem, a vazão do manancial tinha subido para 27,9 m³/s – um metro cúbico equivale a 1.000 litros por segundo – às 20h20. No

mesmo horário, a profundidade do rio também era maior e tinha chegado a 1,16 metro. Os dados são do Saisp e do Departamento de Engenharia de Biosistema da Esalq. A7

Em oito dias, chuva atinge 73% da média para todo o mês de julho

O volume impacta principalmente o rio Piracicaba, cuja vazão subiu para 27,9 m³/s; nível também subiu

André Thiefler

andretiefler@jornal.com.br

A chuva registrada desde o dia 1º deste mês somou 21,1 milímetros em Piracicaba até 17h de ontem. O total corresponde a 73% da média do mês que é de 28,8 milímetros. O volume impacta principalmente o rio Piracicaba. Ontem, a va-

A chuva registrada desde o dia 1º deste mês somou 21,1 milímetros em Piracicaba

zão do manancial tinha subido para 27,9 m³/s (metros cúbicos por segundo) – um metro cúbico equivale a mil litros por segundo – às 20h20. No mesmo horário, a profundidade do rio também era maior e tinha chegado a 1,16 metro. Os dados são do Saisp (Sistema de Alertas e Inundações de São Paulo) e da base de dados do Departamento de Engenharia de Biosiste-

ma da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz).

Já o monitoramento da sala de situação do Comitê PCJ (Piracicaba, Capivari e Jundiá) indicou vazão de 30,2 m³/s às 7h de ontem. O volume de água do rio nesse horário estava 54,4% abaixo da média do mês, que é de 66,4 m³/s. Ainda nesse horário, o nível do rio estava em 1,19 metro ou 21,8% abaixo da média do mês que é de 1,52 metro.

Apesar do volume pluviométrico estar próximo da média, ainda é bem inferior ao registrado em anos anteriores, com exceção de 2014, ano da crise hídrica. "Em 2007, nós tivemos 167 milímetros de chuva em julho. Em outros anos também tivemos índices bem mais altos", disse o professor de agrometeorologia da Esalq/ USP, Paulo Sentelhas. O professor também disse que ainda não dá para relacionar as chuvas do co-



Davidho Cordeiro

Mulher e bebê agasalhados por causa do frio: temperaturas baixas

meço desse mês ao 'El Niño' – fenômeno de aquecimento das águas do Oceano Pacífico que interfere no clima em todo o planeta. "Fica difícil dizer se é ou não (o fenômeno). É um vo-

lume bom, mas ainda não dá para afirmar", disse.

Hoje, a nebulosidade diminui em grande parte do interior do Estado, mas as regiões Norte, Nordeste e Leste, continuam

com previsão de chuvas. As temperaturas estarão em declínio. Amanhã e sábado o tempo fica parcialmente nublado em grande parte do Estado, mas a partir da tarde pancadas de chuva ino-



Em 2007, nós tivemos 167 milímetros de chuva em julho



Paulo Sentelhas, professor da Esalq

ladas se formam em algumas regiões, especialmente no Oeste e Sul. No fim de semana, as temperaturas estarão em ligeira elevação. No domingo, novas áreas de instabilidade voltam a ficar intensas principalmente no Oeste e no Sul do Estado, devido a aproximação de uma nova frente fria na segunda-feira.